



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo continua o seu trabalho para projetar a Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB) enquanto rede de oferta turística náutica de qualidade.

Nesta fase, a CIM do Médio Tejo pretende que a ENCB se assuma como um centro dinamizador de atividades económicas ligadas à Albufeira de Castelo do Bode para o desenvolvimento de toda uma rede de atividades que integram os três elementos base da região: a Albufeira, a paisagem e a cultura.

“Este projeto visa juntar na mesma plataforma todos os players onde a atividade náutica é relevante, como é o nosso caso, com a Albufeira de Castelo do Bode”, explica Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo.

“A ideia foi juntar as entidades públicas: como a CIM, os Municípios, os GAL (ADIRN, PINHAL MAIOR e TAGUS), a Agência Portuguesa do Ambiente, etc, com todos os agentes associados à atividade turística, ou seja, todos os players do setor para estruturar uma oferta concertada, fazendo pacotes turísticos”, refere Miguel Pombeiro.

Para além da estruturação dos pacotes turísticos, o secretário executivo avança que é importante “existir um fórum onde todos estes players possam debater problemas ou potencialidades comuns, para que haja um cruzamento de ideias que sejam inovadoras na dinamização da Albufeira de Castelo do Bode”.

Atualmente, a ENCB junta já um conjunto de parceiros, que possibilitam a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores. Neste âmbito há um conselho, que envolve as instituições envolvidas, que discute as linhas orientadoras.

Para além da CIM do Médio Tejo e dos Municípios de Tomar, Abrantes, Sertão, Ferreira do Zêzere e Vila de Rei, integram o Conselho Náutico da Estação Náutica de Castelo do Bode hotéis, restaurantes, agentes de viagens, empresas e associações de dinamização turística, comércio de produtos locais, associações empresariais e entidades ligadas ao ensino.

Recorde-se que o projeto iniciou no âmbito de um processo a nível nacional, que visava o desenvolvimento, promoção e certificação de Estações Náuticas em Portugal, que foi implementado pela Fórum Oceano, membro e representante de Portugal junto da FEDETON (entidade gestora da rede internacional das estações náuticas). Neste sentido, a CIM do Médio Tejo apresentou, em junho de 2018, uma candidatura com vista à criação e certificação da Estação Náutica de Castelo do Bode.

Presentemente, entre as várias infraestruturas e equipamentos que integram a oferta de produtos e serviços da ENCB destaque para os Centros Náuticos de: Bairros (Abrantes); Dornes e Lago Azul (Ferreira do Zêzere); Trízio (Sertão); Alverangel, área turística da Serra e Barreiras (Tomar); área turística da Arrancoeira e Fernandaires (Vila de Rei);

Destaque ainda para os pontões e embarcadouros de: Aldeia do Mato (Abrantes); área turística de Vale Manso (Abrantes); Castanheira e Dornes (Ferreira do Zêzere); Ilha do Lombo e Outeiro do Forno (Tomar), e nas zonas utilizadas para as praias fluviais e junto a empreendimentos turísticos. Por último, realçar os cable parks (um em cada concelho): Aldeia do Mato (Abrantes); Lago Azul (Ferreira do Zêzere); Trízio (Sertão); Montes (Tomar); Fernandaires (Vila de Rei).

Estas infraestruturas e equipamentos são acessíveis durante todo o ano quer à população local, quer a visitantes nacionais e estrangeiros, sobretudo devido à excelente rede de acessos rodoviários (A1, A23, A13 e IC8) e ferroviários (Linha do Norte, e Linha da Beira). Acessos que colocam a região a pouco mais de 1 hora do aeroporto de Lisboa e a cerca de 2 horas do aeroporto do Porto.

No âmbito da valorização turística da Albufeira de Castelo do Bode existem já alguns eventos destinados a captar o interesse das populações locais, merecendo principal destaque os “Open Days”, que se realizam novamente este ano, abrangendo os vários concelhos da envolvente da Albufeira e onde são disponibilizados aos participantes cable parks, canoas, stand-up-paddle, barco e equipamento de ski náutico, barco e equipamento de wakeboard e uma jangada para passeios tranquilos ao longo da Albufeira.

Estão também previstos descontos e mesmo ações gratuitas para a comunidade local na experimentação de atividades náuticas.

É importante ainda realçar que a ENCB surge numa Albufeira, de incontornável beleza natural, onde as serranias povoadas de pinheiros bravos, eucaliptos, urze e giesta são uma constante.

Ao longo dos anos, a Albufeira do Castelo do Bode tem vindo a ganhar novas dinâmicas e atividades, mais sustentáveis, sendo procurada cada vez mais pelos entusiastas dos desportos aquáticos e náuticos, como windsurf, remo, wakeboard, stand up paddle, pesca, mergulho, e outras que se realizam em terra, na proximidade com o plano de água, como é o caso do

pedestrianismo e do BTT.

Com a criação da ENCB, a CIM do Médio Tejo pretende intensificar estas novas dinâmicas.



Pimeira reunião do projeto decorreu no Barco de São Cristóvão, em Ferreira do Zêzere.